

# 2018

## Plano de Atividades e Contas



Centro de Dia para a Terceira Idade e Infância  
Nossa Senhora da Luz de Vale do Peso

## Índice

|     |  |    |
|-----|--|----|
| 1.  | INTRODUÇÃO .....   | 2  |
| 2.  | ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL .....  | 4  |
| 3.  | RESPOSTAS SOCIAIS E UTENTES .....  | 4  |
| 4.  | ACTIVIDADES RESPEITANTES AO ANO DE 2018 .....  | 7  |
| 5.  | RECURSOS HUMANOS .....   | 8  |
| 6.  | PATRIMÓNIO .....   | 9  |
| 7.  | ACORDOS DE COOPERAÇÃO – SEGURANÇA SOCIAL .....   | 10 |
| 8.  | SUBSIDIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS .....  | 11 |
| 9.  | CUSTO MÉDIO POR UTENTE .....   | 12 |
| 10. | ANÁLISE DOS RENDIMENTOS, GASTOS, E ORÇAMENTO PREVISIONAL .....                           | 12 |
| 11. | EXPECTATIVAS FUTURAS .....   | 21 |
| 12. | FATOS SUBSEQUENTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO .....                                       | 21 |
| 13. | SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL .....  | 21 |
| 14. | SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA .....   | 21 |
| 15. | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO .....                                   | 22 |
| 16. | CONSIDERAÇÕES FINAIS .....   | 22 |
|     | BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 .....                                       | 24 |
|     | DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....                               | 25 |
|     | PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 .....  | 25 |
|     | DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2017 .....  | 27 |
|     | DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018 .....  | 28 |
|     | DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 ..... | 29 |
|     | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 .....                       | 30 |
| 1.  | IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....   | 30 |
| 2.  | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....             | 31 |
| 3.  | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....   | 31 |
| 4.  | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS .....                      | 43 |
| 5.  | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....   | 43 |
| 6.  | ATIVOS INTANGÍVEIS .....   | 44 |
| 7.  | INVENTÁRIOS .....  | 45 |
| 8.  | RÉDITOS .....  | 45 |
| 9.  | PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES .....                             | 46 |
| 10. | SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS .....                                   | 46 |
| 11. | INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....   | 47 |
| 12. | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....  | 49 |
| 13. | DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS .....                                    | 50 |
| 14. | ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO .....  | 50 |
| 15. | OUTRAS DIVULGAÇÕES .....   | 51 |
|     | RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL .....   | 55 |

## 1. INTRODUÇÃO

Estimados Associados,

Dando cumprimento ao disposto na alínea b), do artigo 29º dos Estatutos do **CENTRO DE DIA PARA A TERCEIRA IDADE E INFÂNCIA NOSSA SENHORA DA LUZ DE VALE DO PESO**, a Direção submete à Vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório de Atividades e Contas de 2018 documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b), do artigo 32º dos mesmos Estatutos, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas de 2018 tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Programa de Ação e Orçamento para o ano em análise.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes:

Operacional - relatando as atividades desenvolvidas na Instituição durante o ano, dando destaque aos principais aspetos exigidos designadamente: missão, objetivos, valências, pessoal, parcerias, subsídios, donativos, projetos, entre outros; e

Financeira e contabilística - constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhada de várias notas técnicas explicativas de modo a facilitar e simplificar ao máximo a sua interpretação.

A redação final foi submetida a aprovação da Direção e posteriormente ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer.

Após aprovação pelo Conselho Fiscal os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo ISS.

A Direção está convicta que conseguiu alcançar as metas que se propôs para 2018, embora esteja consciente da dificuldade e exigência das mesmas. Acreditamos assim poder continuar a crescer, contando continuamente com todos quantos de forma generosa e desinteressada, continuam a acreditar no **CENTRO DE DIA PARA A TERCEIRA IDADE E INFÂNCIA NOSSA SENHORA DA LUZ DE VALE DO PESO** e na missão que a instituição prossegue. O ano de 2019 vai ser mais um passo nesse sentido!

As Contas de Gerência do ano 2018 tiveram como rendimentos e ganhos totais **605.211,97€** e gastos no valor de **585.936,75€**, tendo encerrado com um saldo positivo de **19.275,22€**.

Apesar de previstos e devidamente calculados resultados negativos no orçamento de exploração previsional do ano de 2018, no montante de **(-6.837,87€)**, o realizado apresentou uma variação positiva de **26.113,09€**, face ao orçamento de exploração previsional.

As rubricas de rendimentos e gastos encontram-se esplanadas aquando da análise mais aprofundada ao ponto referente a ***“Análise dos rendimentos, gastos e orçamento previsional”***, inseridas neste documento.

Assim, e após estas breves considerações e transmissão da nossa realidade, apresentamos, de seguida, a síntese descritiva das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2018 e das quais muito nos orgulhamos.

## 2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O **CENTRO DE DIA PARA A TERCEIRA IDADE E INFÂNCIA NOSSA SENHORA DA LUZ DE VALE DO PESO** foi constituído a 24 de agosto de 1984. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, sob a forma de associação, sem fins lucrativos, regida pelas disposições da lei aplicável e, em especial, pelos estatutos.

A Instituição tem como objetivos principais:

- Apoio às pessoas idosas;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice e invalidez bem como em situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo.

Secundariamente, a Instituição poderá ainda desenvolver atividades de natureza instrumental relativamente aos fins não lucrativos, ainda que desenvolvidos por outras entidades por ela criadas, mesmo que em parceria, e, cujos resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento da concretização dos seus objetivos principais.

Para realização dos seus objetivos principais, a Instituição propõe-se criar e manter as seguintes atividades:

- a) Resposta Estrutura Residencial para Idosos;
- b) Resposta social de Centro de Dia; e
- c) Resposta social de Apoio Domiciliário.

A Instituição tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados.

## 3. RESPOSTAS SOCIAIS E UTENTES

A Instituição possui atualmente três respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, na área de idosos, tendo acordo de cooperação e comparticipação financeira do Instituto da Segurança Social (ISS).

### 3.1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

A resposta social **Estrutura Residencial para Idosos** desenvolvida no edifício-sede pretende oferecer aos seus utentes, um contexto humanizado, personalizado e que tenha em conta as efetivas necessidades específicas de cada situação, tendo sempre como horizonte que os utentes são o centro de toda a atuação e que o meio familiar e social de um indivíduo é parte integrante das suas vivências.

Contribuir e reunir esforços que têm como objetivo comum o desenvolvimento do utente, os trabalhadores, colaboradores, familiares e amigos dos residentes, entre outros, para que a organização interna funcione da melhor forma possível.

Os objetivos da Instituição passam por:

- ⇒ Atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa;
- ⇒ Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades básicas dos residentes;
- ⇒ Garantir ao residente o bem-estar físico, mental, emocional, social e moral, promovendo a sua qualidade de vida;
- ⇒ Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

### 3.2. CENTRO DE DIA

A resposta social **Centro de Dia** desenvolvida no edifício-sede pretende oferecer aos seus utentes, um conjunto de serviços que contribuam para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento. Os utentes têm ainda a possibilidade de estabelecer novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior.

Proporcionar uma alimentação cuidada, prestar serviços de higiene e conforto e desenvolver atividades que fomentem o convívio entre eles e os restantes utentes residentes.

Os objetivos da Instituição passam por:

- ⇒ Prestação de serviços de modo a assegurar a satisfação das necessidades básicas do utente, proporcionando-lhe todos os serviços indispensáveis para o seu bem-estar, de forma a promover a sua adaptação e integração no meio ambiente envolvente;

- ⇒ Prestação de apoio psicossocial;
- ⇒ Fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

### 3.3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, como resposta social de apoio à terceira idade, consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias, quando por motivo de doença, deficiência, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Os objetivos da Instituição passam por:

- ⇒ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias assegurando-lhes a satisfação das necessidades básicas;
- ⇒ Assegurar o apoio psicossocial aos utentes e suas famílias, de modo a contribuir para o bem-estar emocional e a sua integração social;
- ⇒ Colaborar na manutenção da saúde física do utente através da prestação de cuidados de saúde;
- ⇒ Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização permanente do idoso, no sentido de lhe proporcionar os cuidados que necessita na sua própria residência.

A prestação de serviços do (SAD) é composto por um conjunto de serviços, nomeadamente:

- ⇒ Confeção, transporte e distribuição de refeições;
- ⇒ Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal;
- ⇒ Tratamento de roupas;
- ⇒ Arrumação e pequenas limpezas no domicílio.

### 3.4. UTENTES

Atualmente o número de Utentes com acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e de Apoio Domiciliário, é de 75 Utentes, distribuídos por:

- a) A resposta social de **Estrutura Residencial para Idosos** tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social com capacidade para 43 utentes. Em 31 de Dezembro de 2018 as vagas estavam preenchidas.
- b) A resposta social de **Centro de Dia** tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social com capacidade para 7 utentes. Em 31 de Dezembro de 2018 encontravam-se por preencher as 5 vagas.
- c) A resposta social de **Serviço de Apoio Domiciliário** tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social com capacidade para 25 utentes. Em 31 de Dezembro de 2018 as vagas estavam preenchidas.

Abaixo resume-se em quadro o número de utentes e o número de vagas existentes no final do exercício de 2018.

| <b>Resposta Social</b>             | <b>Nº Utentes</b> | <b>Vagas</b> |
|------------------------------------|-------------------|--------------|
| Estrutura Residencial para Adultos | 43                | -            |
| Serviço de Apoio Domiciliário      | 25                | -            |
| Centro de Dia                      | 2                 | 5            |
| <b>Total</b>                       | <b>70</b>         | <b>5</b>     |

#### **4. ACTIVIDADES RESPEITANTES AO ANO DE 2018**

A Direção assegurou os meios necessários para que as diversas respostas sociais pudessem garantir o seu normal funcionamento, mas tendo sempre em conta a ideia de melhorar e garantir um serviço com cada vez maior qualidade, mais inovador e adequado às necessidades dos Utentes.

Um Programa de atividades em animação sociocultural aplicado a idosos melhora a sua satisfação, o seu estado de ânimo, as relações sociais, de convivência diária, e, consequentemente a sua qualidade de vida.

As atividades desenvolvidas no âmbito da Animação Sociocultural planeadas no Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2018 foram concretizadas, das quais destacamos:

- Ateliê de expressão plástica, 2 vezes por semana;
- Ateliê de leitura, 1 vez por semana;



- Ateliê de expressão corporal; caminhadas, ginástica adaptada a idosos em colaboração com o CCDesportalegre, 1 vez por mês;
- Encontros inter-geracionais, 2 vezes por ano;
- Intercâmbio com outras instituições de apoio à 3ª idade; 3 vezes por ano;
- Férias de verão na estância de veraneio do Alvor;
- Comemorações dos aniversários dos utentes;
- Comemoração do aniversário da Instituição.

## 5. RECURSOS HUMANOS

### 5.1. COLABORADORES INTERNOS

Para assegurar a boa organização e funcionamento da instituição, bem como para cumprimento de forma exequível da nossa missão e objetivos na prestação de serviços aos nossos utentes, é necessário manter um quadro mínimo de colaboradores internos e externos para as diversas áreas/serviços.

O quadro de pessoal interno em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 era composto da seguinte forma:

| Categoria Profissional                  | Nº de Postos de Trabalho |           |
|---|--------------------------|-----------|
|   | 2018                     | 2017      |
| Directora Técnica                       | 1                        | 1         |
| Técnica de Animação Social              | 1                        | 1         |
| Escriturária de 2ª                      | 1                        | 1         |
| Encarregada                             | 1                        | 1         |
| Cozinheira 1ª                           | 1                        | 1         |
| Ajudante de Cozinha                     | 2                        | 2         |
| Ajudante de Acção Directa - 1ª          | 3                        | 3         |
| Ajudante de Acção Directa - 2ª          | 13                       | 13        |
| Trabalhadora Auxiliar - Serviços Gerais | 4                        | 5         |
| <b>Total</b>                            | <b>27</b>                | <b>28</b> |

## 5.2. COLABORADORES EXTERNOS

Ao nível de colaboradores externos, a Instituição tem mantido em conformidade com os dos anos anteriores, contrato anual de prestação de serviços com as seguintes entidades:

- ⇒ **Contabilidade:** Cláudia Timóteo-Contabilidade e Fiscalidade, Unipessoal, Lda. Contrato de prestação de serviços de contabilidade, recursos humanos e fiscalidade;
- ⇒ **Informática:** Odulisser-Consultoria em Sistemas de Informática, Lda. Contrato anual de atualização do software de faturação e tesouraria;
- ⇒ **Enfermagem** – Ortopor, Lda.;
- ⇒ **Cabeleireira:** Maria Augusta Serra Alfaia Batista;
- ⇒ **Barbeiro:** Bruno Miguel Pitacas Brazão;
- ⇒ **Consultoria Alimentar:** Métodos e Sistemas de Higiene, Lda.;
- ⇒ **Manutenção de elevadores:** Schimitt + Sohn Elevadores, SA.

## 6. PATRIMÓNIO

### 6.1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

a) A Instituição conta atualmente com os seguintes imóveis:

- ⇒ Imóvel respeitante à sede atual sito na Rua da Fonte – Vale do Peso, construído de raiz para a prestação de serviços das diversas respostas sociais.
- ⇒ Imóvel na Rua do Apeadeiro, 139 – Vale do Peso. Edifício;
- ⇒ Imóvel sito na Rua da Fonte Nova – Vale do Peso. O terreno foi doado pela Câmara Municipal do Crato. Foi efetuada a construção de raiz destinada a museu.
- ⇒ Imóvel sito no Largo Dr. Alves da Costa, 15 – Alpalhão. Este edifício foi doado pelos familiares da falecida Sabina Souto Rovisco. Encontra-se atualmente sem ocupação habitacional;
- ⇒ Imóvel sito na Quinta Marachique, Lote 28 – Portimão. Este edifício foi adquirido com o objetivo de os utentes terem durante o verão acesso a atividades lúdicas na praia, sendo os restantes dias do ano destinados ao aluguer a associados em conformidade com o regulamento interno de ocupação do imóvel.

## 6.2. EQUIPAMENTOS

A Instituição possui atualmente as seguintes viaturas:

- ⇒ Ford Transit 9 Lugares: Matrícula 76-52-HQ, ano de aquisição em 1996;
- ⇒ Viatura Renault Scenic: Matrícula 38-89-XI, ano de aquisição em 2004;
- ⇒ Viatura Renault Kangoo: Matrícula 87-AV-19, ano de aquisição em 2005;
- ⇒ Viatura Renault Kangoo: Matrícula 71-PE-65, ano de aquisição em 2014.

Em 2018 foram adquiridos diversos equipamentos básico no valor global de 3.44,85€.

## 7. ACORDOS DE COOPERAÇÃO – SEGURANÇA SOCIAL

### 7.1. RESPOSTAS SOCIAIS

A celebração de acordos de cooperação com o Instituto Segurança Social (ISS) atualizados periodicamente pressupõe uma partilha de objetivos e interesses comuns e de repartidas obrigações e responsabilidades.

Os atuais acordos de cooperação com o ISS nas diversas respostas; Estrutura Residencial para Idosos foi celebrado a 19/03/2001, sendo que para resposta social de Centro de Dia foi celebrado em 01/08/2013 e a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário foi celebrado em 19/09/2011.

No que diz respeito ao acordo de cooperação com o ISS para o número utentes por resposta social e comparticipação financeira utente/mês, é conforme quadro seguinte:

| Resposta Social                   | 2018       |                 | 2017       |                 |
|-----------------------------------|------------|-----------------|------------|-----------------|
|                                   | Nº Utentes | Compart./Utente | Nº Utentes | Compart./Utente |
| Estrutura Residencial para Idosos | 43         | 387,03          | 43         | 347,91          |
| Serviço de Apoio Domiciliário     | 25         | 390,77          | 25         | 382,35          |
| Centro de Dia                     | 7          | 175,93          | 7          | 175,93          |

## 7.2. REDES, PARCERIAS E COOPERAÇÃO

A Instituição manteve a dinâmica de trabalho em rede e de cooperação, numa dinâmica de partilha e de aprendizagem.

A formação de parcerias assume nos dias de hoje uma enorme relevância no trabalho social e consequentemente adquire um papel de destaque na intervenção das Instituições e entidades que cooperam no mesmo sentido, permitindo que se definam respostas mais eficazes e adequadas na resolução dos problemas.

Ao longo do ano, a Instituição manteve e reforçou esta dinâmica através da participação e envolvimento na Rede Social do Concelho do Crato. Com a concretização e partilhas de projetos e atividades, quer ao nível local, quer ao nível concelhio, destacamos os parceiros mais relevantes:

Instituto de Segurança Social; Câmara Municipal Crato; Junta de Freguesia de Vale do Peso, Centro de Saúde; Guarda Nacional Republicana do Crato; IPSSs e Associações do Concelho.

O reforço da articulação próxima com os serviços de saúde, emprego e segurança social, permite responder a situações identificadas e sinalizadas pelas diferentes entidades.

## 8. SUBSÍDIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

Ao nível de subsídios de entidades públicas e privadas, registamos as verbas recebidas no valor total de 326.799,90€ por parte do ISS ao abrigo de diversos Acordos de Cooperação repartido pelas diversas respostas sociais, do IEFP, da Câmara Municipal do Crato e donativos conforme mapa seguinte:

| Rubricas                              | 2018              | 2017              |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Instituto da Segurança Social:</b> | <b>318.774,50</b> | <b>312.657,31</b> |
| Estrutura Residencial para Idosos     | 197.877,03        | 194.555,16        |
| Serviço de Apoio Domiciliário         | 117.229,56        | 114.705,00        |
| Centro de Dia                         | 3.667,91          | 3.397,15          |
| IEFP                                  | 1.438,31          | 1.517,36          |
| Câmara Municipal do Crato             | 1.360,00          | -                 |
| Cantina Social                        | -                 | 1.307,50          |
| Donativos                             | 5.227,09          | 4.409,67          |
| <b>Total</b>                          | <b>326.799,90</b> | <b>319.891,84</b> |

## 9. CUSTO MÉDIO POR UTENTE

O custo médio mensal por utente em cada resposta social em 2018 e 2017 foi o constante no quando abaixo:

| Resposta Social                   | 2018       |                    | 2017       |                    |
|-----------------------------------|------------|--------------------|------------|--------------------|
|                                   | Nº Utentes | Custo médio/Utente | Nº Utentes | Custo médio/Utente |
| Estrutura Residencial para Idosos | 43         | 760,81             | 43         | 746,84             |
| Serviço de Apoio Domiciliário     | 25         | 602,76             | 25         | 594,35             |
| Centro de Dia                     | 2          | 488,28             | 2          | 479,31             |
|                                   | <b>70</b>  | <b>617,28</b>      | <b>70</b>  | <b>606,83</b>      |

## 10. ANÁLISE DOS RENDIMENTOS, GASTOS, E ORÇAMENTO PREVISIONAL

### 10.1 ANÁLISE DOS RENDIMENTOS E GASTOS

O Resultado Líquido do Exercício em 2018 foi positivo em 19.275,22€, tendo em 2017 sido negativo de (-3.141,99€), registando-se assim uma variação positiva de 22.417,21€ (116,3%).

No âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados, apresentamos os mapas de pormenor com a informação relevante que facilita uma melhor compreensão e análise.

### RENDIMENTOS E RÉDITOS

As rubricas com maior realce (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos e réditos obtidos, no período em análise, um total de 605.211,97 euros:

| Rubricas   | 2017              | 2018              | Varição          | %           | Orçamento         | Desvio            | %            |
|--|-------------------|-------------------|------------------|-------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Vendas   | 12.114,18         | 14.241,26         | 2.127,08         | <b>18%</b>  | 13.201,00         | 1.040,26          | <b>7%</b>    |
| Prestações de serviços                           | 237.207,89        | 252.731,62        | 15.523,73        | <b>7%</b>   | 278.036,64        | -25.305,02        | <b>-10%</b>  |
| Subsídios, doações e legados à exploração        | 319.891,84        | 325.439,90        | 5.548,06         | <b>2%</b>   | 318.778,20        | 6.661,70          | <b>2%</b>    |
| Outros rendimentos e ganhos                      | 3.840,48          | 12.246,83         | 8.406,35         | <b>219%</b> | 15.940,00         | -3.693,17         | <b>-30%</b>  |
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 615,69            | 552,36            | -63,33           | <b>-10%</b> | 1.500,00          | -947,64           | <b>-172%</b> |
| <b>Total</b>                                     | <b>573.670,08</b> | <b>605.211,97</b> | <b>31.541,89</b> | <b>5%</b>   | <b>627.455,84</b> | <b>-22.243,87</b> | <b>-4%</b>   |

Constatamos que a execução orçamental foi de 96%, comparativamente com o valor realizado, da qual resulta um desvio negativo de -22.243,87€ (-4%), para os valores orçamentados, sem,

contudo, ter comprometido na generalidade o funcionamento, conforme se demonstra no quadro seguinte:

| Rubricas   | 2017              | 2018              | Varição          | %            | Orçamento         | Desvio            | %            |
|--|-------------------|-------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------|
| <b>RENDIMENTOS</b>   | <b>573.670,08</b> | <b>605.211,97</b> | <b>31.541,89</b> | <b>0,05</b>  | <b>627.455,84</b> | <b>-22.243,87</b> | <b>-0,04</b> |
| <b>Vendas</b>  | <b>12.114,18</b>  | <b>14.241,26</b>  | <b>2.127,08</b>  | <b>0,18</b>  | <b>13.201,00</b>  | <b>1.040,26</b>   | <b>0,07</b>  |
| <b>Material de consumo</b>                                   | <b>12.114,18</b>  | <b>14.241,26</b>  | <b>2.127,08</b>  | <b>0,18</b>  | <b>13.201,00</b>  | <b>1.040,26</b>   | <b>0,07</b>  |
| Medicamentos e artigos de saúde                              | 12.114,18         | 14.241,26         | 2.127,08         | 0,18         | 13.201,00         | 1.040,26          | 0,07         |
| <b>Prestações de serviços</b>                                | <b>237.207,89</b> | <b>252.731,62</b> | <b>15.523,73</b> | <b>0,07</b>  | <b>278.036,64</b> | <b>-25.305,02</b> | <b>-0,10</b> |
| Quotas dos utilizadores                                      | 228.807,59        | 243.782,12        | 14.974,53        | 0,07         | 267.636,64        | -23.854,52        | -0,10        |
| Quotizações e jóias  | 3.502,80          | 3.557,50          | 54,70            | 0,02         | 4.000,00          | -442,50           | -0,12        |
| Serviços secundários   | 4.897,50          | 5.392,00          | 494,50           | 0,10         | 6.400,00          | -1.008,00         | -0,19        |
| <b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>             | <b>319.891,84</b> | <b>325.439,90</b> | <b>5.548,06</b>  | <b>0,02</b>  | <b>318.778,20</b> | <b>6.661,70</b>   | <b>0,02</b>  |
| Subsídios do Estado e outros entes públicos                  | 315.482,17        | 318.774,50        | 3.292,33         | 0,01         | 318.778,20        | -3,70             | 0,00         |
| Subsídios de outras entidades                                | 0,00              | 1.438,31          | 1.438,31         |              | 0,00              | 1.438,31          | 1,00         |
| Doações e heranças - (Donativos)                             | 4.409,67          | 5.227,09          | 817,42           | 0,19         | 0,00              | 5.227,09          | 1,00         |
| <b>Outros rendimentos e ganhos</b>                           | <b>3.840,48</b>   | <b>12.246,83</b>  | <b>8.406,35</b>  | <b>2,19</b>  | <b>15.940,00</b>  | <b>-3.693,17</b>  | <b>-0,30</b> |
| <b>Rendimentos suplementares</b>                             | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>      |              | <b>500,00</b>     | <b>-500,00</b>    |              |
| Outros rendimentos suplementares                             | 0,00              | 0,00              | 0,00             |              | 500,00            | -500,00           |              |
| <b>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</b> | <b>3.433,35</b>   | <b>4.677,30</b>   | <b>1.243,95</b>  | <b>0,36</b>  | <b>7.440,00</b>   | <b>-2.762,70</b>  | <b>-0,59</b> |
| Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento  | 3.433,35          | 4.677,30          | 1.243,95         | 0,36         | 7.440,00          | -2.762,70         | -0,59        |
| <b>Outros</b>  | <b>407,13</b>     | <b>7.569,53</b>   | <b>7.162,40</b>  | <b>17,59</b> | <b>8.000,00</b>   | <b>-430,47</b>    | <b>-0,06</b> |
| Restituição de impostos                                      | 0,00              | 7.568,31          | 7.568,31         |              | 0,00              | 7.568,31          | 1,00         |
| Outros não especificados                                     | 407,13            | 1,22              | -405,91          | -1,00        | 8.000,00          | -7.998,78         | -6556,38     |
| <b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>      | <b>615,69</b>     | <b>552,36</b>     | <b>-63,33</b>    | <b>-0,10</b> | <b>1.500,00</b>   | <b>-947,64</b>    | <b>-1,72</b> |
| <b>Juros obtidos</b>   | <b>615,69</b>     | <b>552,36</b>     | <b>-63,33</b>    | <b>-0,10</b> | <b>1.500,00</b>   | <b>-947,64</b>    | <b>-1,72</b> |
| De depósitos   | 615,69            | 552,36            | -63,33           | -0,10        | 1.500,00          | -947,64           | -1,72        |

No que respeita à comparação entre os rendimentos e ganhos de 2018 comparativamente com 2017, verifica-se uma variação positiva de 31.541.89€ (5%).

O aumento registado em 2018 nas rubricas “*Vendas e Serviços Prestados*” e “*Subsídios do ISS*” em relação ao ano de 2017, apenas se deveu ao ajustamento nos valores das participações do ISS e mensalidade de utentes nas diversas respostas sociais.

Não obstante alguma variação entre rubricas, o nível de execução orçamental tem um grau bastante aceitável.

## GASTOS E PERDAS

As rubricas de maior relevo (designadas grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, um total de 585.936,75€:

| Rubricas   | 2017              | 2018              | Variação        | %         | Orçamento         | Desvio            | %          |
|--|-------------------|-------------------|-----------------|-----------|-------------------|-------------------|------------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 106.677,13        | 116.630,82        | 9.953,69        | 9%        | 108.383,99        | 8.246,83          | 7%         |
| Fornecimentos e serviços externos                        | 99.264,87         | 88.837,26         | -10.427,61      | -11%      | 108.312,00        | -19.474,74        | -22%       |
| Gastos com o pessoal                                     | 331.236,38        | 347.001,69        | 15.765,31       | 5%        | 370.034,36        | -23.032,67        | -7%        |
| Gastos de depreciação e de amortização                   | 36.555,42         | 32.156,57         | -4.398,85       | -12%      | 46.458,36         | -14.301,79        | -44%       |
| Outros gastos e perdas                                   | 3.078,27          | 1.310,41          | -1.767,86       | -57%      | 1.105,00          | 205,41            | 16%        |
| <b>Total</b>   | <b>576.812,07</b> | <b>585.936,75</b> | <b>9.124,68</b> | <b>2%</b> | <b>634.293,71</b> | <b>-48.356,96</b> | <b>-8%</b> |

Da análise, constata-se deste quadro e da sua execução orçamental, que o maior desvio resulta da rubrica **“Fornecimentos e serviços de terceiros”**, tendo-se diminuído os gastos em menos 48.356,96€, (-8%) e mais 9.124,68€, (2%) comparativamente ao ano de 2017.

Na rubrica **“Gastos com o pessoal”** verifica-se um desvio comparativamente com a execução orçamental de -23.032,67€, embora tenha crescido mais 15.765,31€ (5%) face ao comparativo com 2017.

Na rubrica **“Gastos de depreciação e de amortização”** verifica-se uma diminuição comparativamente com a execução orçamental de menos -14.301,79€ (-44%), e menos -4.398,85€ (-12%), face ao comparativo com 2017. Este desvio é resultante da maioria dos equipamentos se encontrarem totalmente depreciados.

No quadro seguinte apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

## Centro de Dia para a Terceira Idade e Infância Nossa Senhora da Luz de Vale do Peso

| Rubricas  | 2017              | 2018              | Varição           | %           | Orçamento         | %                 |               |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------------|---------------|
| <b>GASTOS</b>   | <b>576.812,07</b> | <b>585.936,75</b> | <b>9.124,68</b>   | <b>2%</b>   | <b>634.293,71</b> | <b>-48.356,96</b> | <b>-8%</b>    |
| <b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b> | <b>106.677,13</b> | <b>116.630,82</b> | <b>9.953,69</b>   | <b>9%</b>   | <b>108.383,99</b> | <b>8.246,83</b>   | <b>7%</b>     |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo                      | 87.833,62         | 83.586,31         | -4.247,31         | -5%         | 97.297,20         | -13.710,89        | -16%          |
| <b>Materiais de consumo</b>                                     | <b>18.843,51</b>  | <b>33.044,51</b>  | <b>14.201,00</b>  | <b>75%</b>  | <b>11.086,79</b>  | <b>21.957,72</b>  | <b>66%</b>    |
| Medicamentos e artigos de saúde                                 | 18.843,51         | 33.044,51         | 14.201,00         | 75%         | 11.086,79         | 21.957,72         | 66%           |
| <b>Fornecimentos e serviços externos</b>                        | <b>99.264,87</b>  | <b>88.837,26</b>  | <b>-10.427,61</b> | <b>-11%</b> | <b>108.312,00</b> | <b>-19.474,74</b> | <b>-22%</b>   |
| <b>Serviços especializados</b>                                  | <b>35.762,20</b>  | <b>34.213,32</b>  | <b>-1.548,88</b>  | <b>-4%</b>  | <b>39.992,00</b>  | <b>-5.778,68</b>  | <b>-17%</b>   |
| Trabalhos especializados  | 19.935,13         | 20.238,74         | 303,61            | 2%          | 21.425,40         | -1.186,66         | -6%           |
| Publicidade e propaganda  | 0,00              | 212,50            | 212,50            |             | 0,00              | 212,50            | 100%          |
| Vigilância e segurança  | 171,59            | 310,58            | 138,99            | 81%         | 500,00            | -189,42           | -61%          |
| Honorários  | 11.765,53         | 8.455,99          | -3.309,54         | -28%        | 10.814,00         | -2.358,01         | -28%          |
| Conservação e reparação   | 3.415,45          | 4.483,21          | 1.067,76          | 31%         | 6.752,60          | -2.269,39         | -51%          |
| Outros  | 474,50            | 512,30            | 37,80             | 8%          | 500,00            | 12,30             | 2%            |
| <b>Materiais</b>  | <b>23.355,90</b>  | <b>10.467,76</b>  | <b>-12.888,14</b> | <b>-55%</b> | <b>26.400,00</b>  | <b>-15.932,24</b> | <b>-152%</b>  |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido                     | 1.878,09          | 3.611,77          | 1.733,68          | 92%         | 2.500,00          | 1.111,77          | 31%           |
| Livros e documentação técnica                                   | 173,85            | 0,00              | -173,85           | -100%       | 100,00            | -100,00           |               |
| Material de escritório  | 992,02            | 1.053,15          | 61,13             | 6%          | 1.000,00          | 53,15             | 5%            |
| Materiais de limpeza  | 19.704,29         | 5.492,35          | -14.211,94        | -72%        | 22.000,00         | -16.507,65        | -301%         |
| Outros  | 607,65            | 310,49            | -297,16           | -49%        | 700,00            | -389,51           | -125%         |
| <b>Energia e fluidos</b>  | <b>36.156,32</b>  | <b>38.570,52</b>  | <b>2.414,20</b>   | <b>7%</b>   | <b>35.100,00</b>  | <b>3.470,52</b>   | <b>9%</b>     |
| Eletricidade  | 23.289,22         | 24.292,10         | 1.002,88          | 4%          | 21.800,00         | 2.492,10          | 10%           |
| Combustíveis  | 10.248,17         | 11.403,68         | 1.155,51          | 11%         | 9.000,00          | 2.403,68          | 21%           |
| Água  | 2.608,93          | 2.874,74          | 265,81            | 10%         | 4.100,00          | -1.225,26         | -43%          |
| Outros  | 10,00             | 0,00              | -10,00            | -100%       | 200,00            | -200,00           |               |
| <b>Deslocações, estadas e transportes</b>                       | <b>0,00</b>       | <b>39,10</b>      | <b>39,10</b>      |             | <b>500,00</b>     | <b>-460,90</b>    | <b>-1179%</b> |
| Deslocações e estadas   | 0,00              | 0,00              | 0,00              |             | 300,00            | -300,00           |               |
| Outros  | 0,00              | 39,10             | 39,10             |             | 200,00            | -160,90           | -412%         |
| <b>Serviços diversos</b>  | <b>3.990,45</b>   | <b>5.546,56</b>   | <b>1.556,11</b>   | <b>39%</b>  | <b>6.320,00</b>   | <b>-773,44</b>    | <b>-14%</b>   |
| Rendas e alugueres  | 452,40            | 470,52            | 18,12             | 4%          | 500,00            | -29,48            | -6%           |
| Comunicação   | 1.605,04          | 1.755,55          | 150,51            | 9%          | 1.700,00          | 55,55             | 3%            |
| Seguros   | 1.342,40          | 3.029,28          | 1.686,88          | 126%        | 2.570,00          | 459,28            | 15%           |
| Contencioso e notariado   | 30,00             | 20,00             | -10,00            | -33%        | 50,00             | -30,00            | -150%         |
| Limpeza, higiene e conforto                                     | 267,97            | 246,00            | -21,97            | -8%         | 1.000,00          | -754,00           | -307%         |
| Outros serviços   | 292,64            | 25,21             | -267,43           | -91%        | 500,00            | -474,79           | -1883%        |
| <b>Gastos com o pessoal</b>                                     | <b>331.236,38</b> | <b>347.001,69</b> | <b>15.765,31</b>  | <b>5%</b>   | <b>370.034,36</b> | <b>-23.032,67</b> | <b>-7%</b>    |
| Remunerações do pessoal   | 268.256,01        | 278.630,11        | 10.374,10         | 4%          | 296.662,10        | -18.031,99        | -6%           |
| Encargos sobre remunerações                                     | 58.757,13         | 62.079,44         | 3.322,31          | 6%          | 66.155,65         | -4.076,21         | -7%           |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profess              | 2.896,44          | 4.873,10          | 1.976,66          | 68%         | 3.856,61          | 1.016,49          | 21%           |
| Outros gastos com o pessoal                                     | 1.326,80          | 1.419,04          | 92,24             | 7%          | 3.360,00          | -1.940,96         | -137%         |
| <b>Gastos de depreciação e de amortização</b>                   | <b>36.555,42</b>  | <b>32.156,57</b>  | <b>-4.398,85</b>  | <b>-12%</b> | <b>46.458,36</b>  | <b>-14.301,79</b> | <b>-44%</b>   |
| <b>Ativos fixos tangíveis</b>                                   | <b>36.555,42</b>  | <b>32.156,57</b>  | <b>-4.398,85</b>  | <b>-12%</b> | <b>46.458,36</b>  | <b>-14.301,79</b> | <b>-44%</b>   |
| Edifícios e outras construções                                  | 19.940,40         | 19.940,42         | 0,02              | 0%          | 19.940,40         | 0,02              | 0%            |
| Equipamento básico  | 11.436,08         | 12.149,71         | 713,63            | 6%          | 20.542,17         | -8.392,46         | -69%          |
| Equipamento de transporte                                       | 5.112,50          | 0,00              | -5.112,50         | -100%       | 5.112,50          | -5.112,50         |               |
| Equipamento administrativo                                      | 16,96             | 16,96             | 0,00              | 0%          | 306,31            | -289,35           | -1706%        |
| Outros ativos fixos tangíveis                                   | 49,48             | 49,48             | 0,00              | 0%          | 556,98            | -507,50           | -1026%        |
| <b>Outros gastos e perdas</b>                                   | <b>3.078,27</b>   | <b>1.310,41</b>   | <b>-1.767,86</b>  | <b>-57%</b> | <b>1.105,00</b>   | <b>205,41</b>     | <b>16%</b>    |
| <b>Impostos</b>   | <b>99,88</b>      | <b>198,23</b>     | <b>98,35</b>      | <b>98%</b>  | <b>100,00</b>     | <b>98,23</b>      | <b>50%</b>    |
| Impostos diretos  | 89,11             | 158,44            | 69,33             | 78%         | 100,00            | 58,44             | 37%           |
| Impostos indiretos  | 10,77             | 39,79             | 29,02             | 269%        | 0,00              | 39,79             | 100%          |
| <b>Outros</b>   | <b>2.978,39</b>   | <b>1.112,18</b>   | <b>-1.866,21</b>  | <b>-63%</b> | <b>1.005,00</b>   | <b>107,18</b>     | <b>10%</b>    |
| Correções relativas a períodos anteriores                       | 2.678,39          | 0,00              | -2.678,39         | -100%       | 0,00              | 0,00              |               |
| Quotizações   | 300,00            | 545,40            | 245,40            | 82%         | 0,00              | 545,40            | 100%          |
| Outros não especificados  | 0,00              | 566,78            | 566,78            |             | 1.005,00          | -438,22           | -77%          |



A rubrica **“Custo das mercadorias vendidas e das matérias primas consumidas”** está essencialmente relacionada com géneros alimentares para confeção de refeições e com a venda de material de higiene aos Utentes

Os fornecimentos e serviços externos por seu lado também registaram um aumento de 9.124,68€, comparativamente com o ano anterior, devendo-se esta na rubrica **“Materiais de Consumo”** de 14.201€ (+75%), e a uma diminuição nas rubricas de **“Honorários”**, -3.309,54€, e **“Material de limpeza”**, -14.211,94€.

As restantes rubricas de fornecimentos e serviços externos apresentaram desvio pouco significantes.

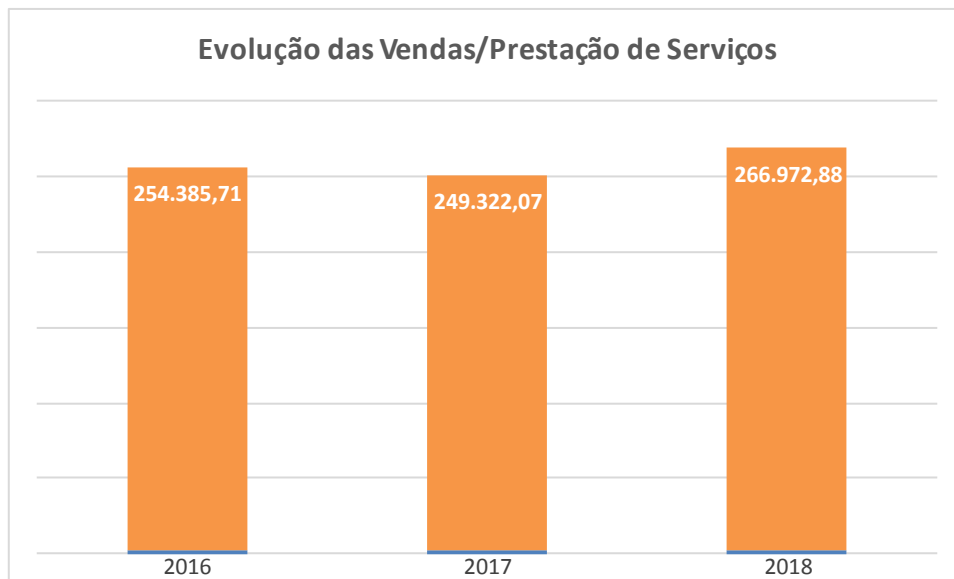
A redução do valor dos **“Gastos/reversões de depreciação e de amortizações”** reflete as depreciações dos investimentos realizados em 2018, mantendo-se a tendência dos últimos anos, ou seja, a redução dos ativos líquidos.

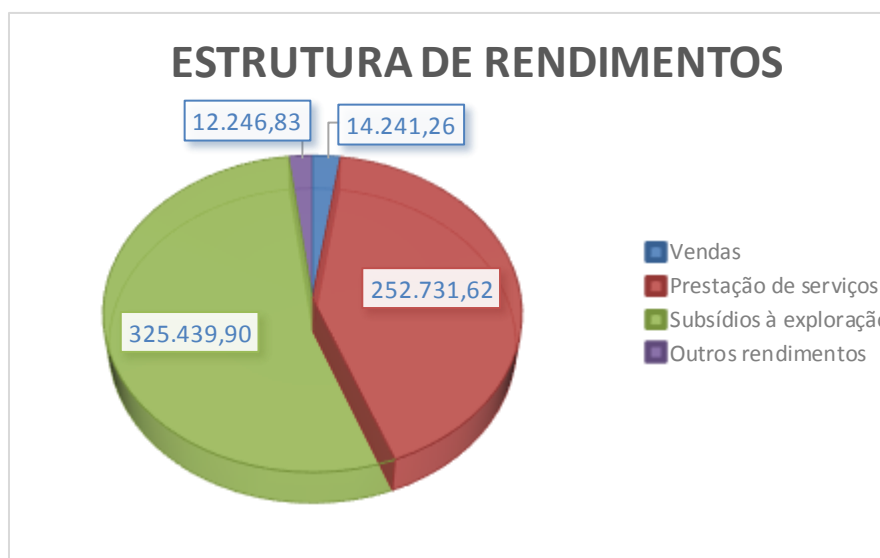
Globalmente, consideramos que o orçamento previsional para o ano de 2018 foi cumprido integralmente, independentemente da variação em algumas rubricas.

## **10.2. ANÁLISE DA POSIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO**

No período de 2018 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Instituição. De facto, como referido anteriormente o volume de vendas/prestação de serviços com os utentes atingiu um valor de 266.972,88€, tendo em 2017 atingido o valor de 249.322,07€, representando uma variação positiva de 17.650,81€ (6,61%), comparativamente com o ano anterior. No que respeita a recebimentos de subsídios e doações à exploração verificou-se um valor de 325.439,90€, tendo-se verificado em 2017 um valor de 319.891,84€, representando uma variação ligeiramente positiva de 5.548,06€ (1,7%), relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos e ganhos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

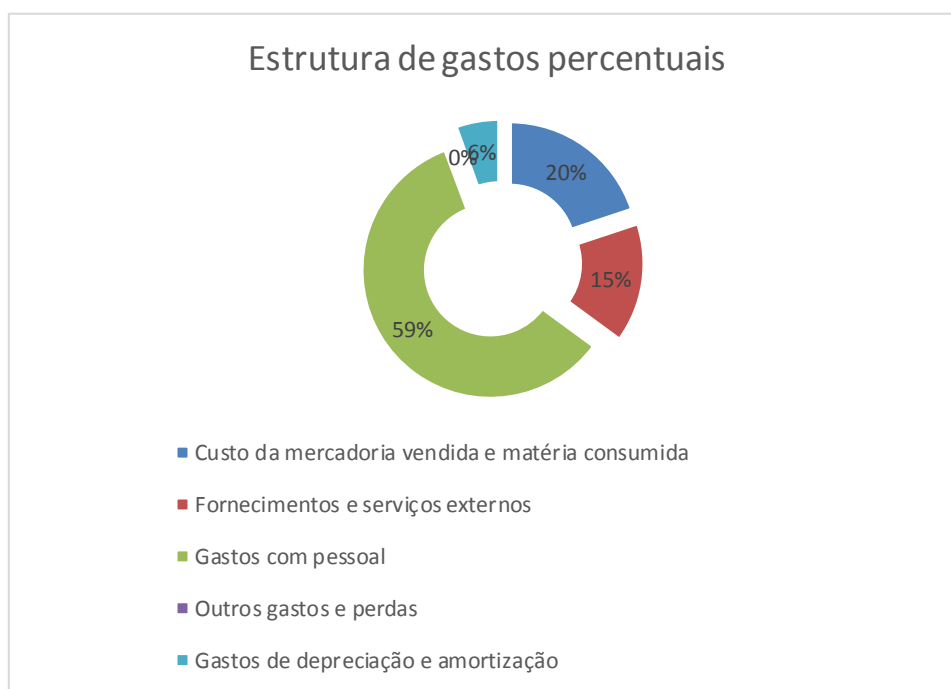
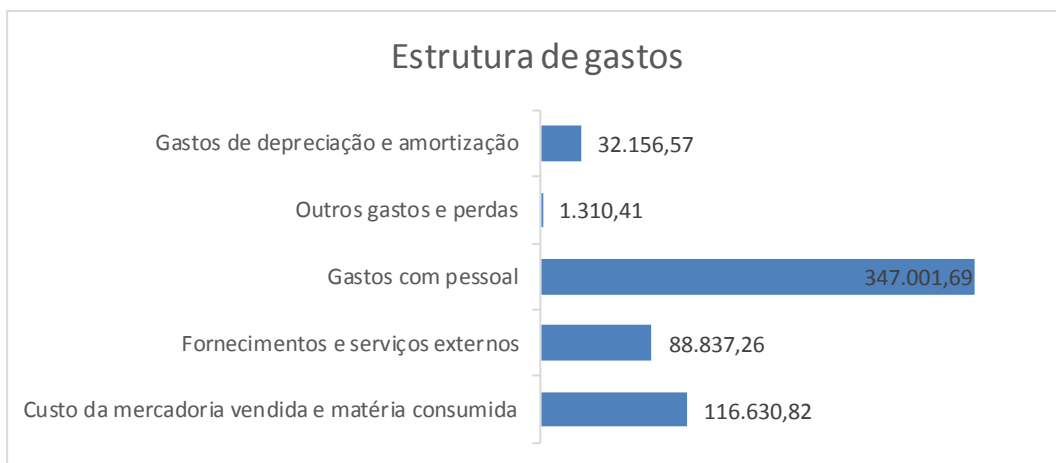




Tal como resulta da leitura do gráfico acima, a atividade específica da Instituição em que se situa na economia do Terceiro Sector, a componente de subsidiação adquire ainda um peso muito significativo na estrutura de rendimentos, correspondendo a 53,8%, sendo que em 2017 foi de 55,1% do total dos rendimentos.

Fruto de vários fatores, alguns dos quais já evidenciados neste relatório, a relação estrutural dos nossos rendimentos tem vindo a ser alterada, como é possível constatar pelo decréscimo das nossas receitas diretas. O trabalho de sustentabilidade da Instituição decorre do processo de diminuição dos gastos que, dentro do possível, temos vindo a empreender, ou aumento dos rendimentos através de ajustamentos das comparticipações por parte dos utentes.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da Instituição:

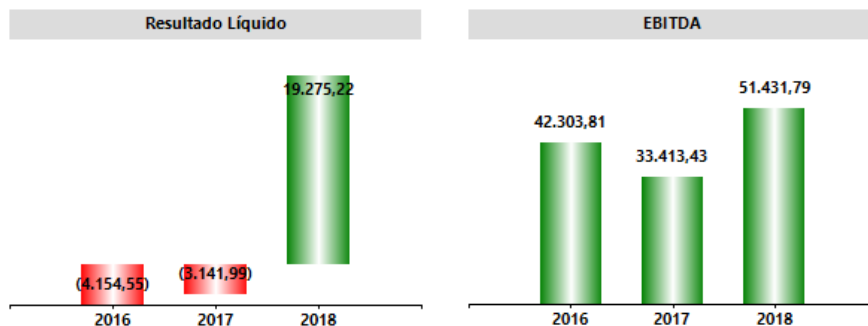


No que diz respeito à rubrica com pessoal, esta adquire um peso muito significativo na estrutura de gastos, correspondendo a 59%, sendo que em 2017 representava 57% do total destes.

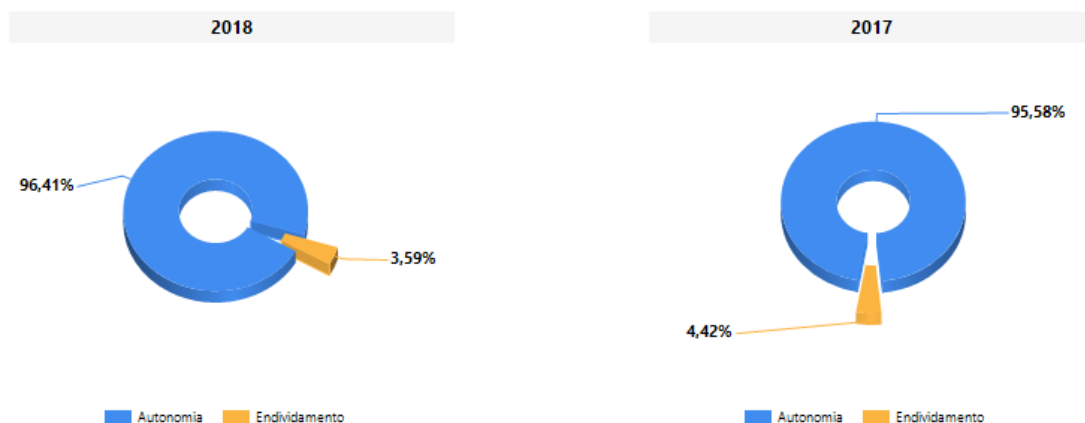
O quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos, sendo que se verifica um aumento do número médio de pessoas ao serviço que se justifica pela tomada de orientações estratégicas de gestão dos recursos humanos.

| RUBRICAS                      | 2018             | 2017             | 2016             |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Gastos com Pessoal            | 347.001,69       | 331.236,38       | 305.398,91       |
| Nº Médio de Pessoas           | 27               | 28               | 26               |
| <b>Gasto Médio por Pessoa</b> | <b>12.851,91</b> | <b>11.829,87</b> | <b>11.746,11</b> |

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Instituição apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de Resultado Líquido e de EBITDA:



A posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



A situação descrita apresenta uma posição financeira favorável, onde não existem problemas de cumprimento de compromissos a prazo. O ciclo de exploração não apresenta necessidades de financiamento.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens da estrutura do balanço:

| RUBRICAS           | 2018                |              | 2017                |              |
|--------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| Ativo não corrente | 1.082.519,67        | 56 %         | 1.109.459,13        | 58 %         |
| Ativo corrente     | 841.682,58          | 44 %         | 811.181,69          | 42 %         |
| <b>Total ativo</b> | <b>1.924.202,25</b> | <b>100 %</b> | <b>1.920.640,82</b> | <b>100 %</b> |

| RUBRICAS                               | 2018                |              | 2017                |              |
|--|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| Capital Próprio                        | 1.855.102,57        | 96 %         | 1.835.827,35        | 96 %         |
| Passivo corrente                       | 69.099,68           | 4 %          | 84.813,47           | 4 %          |
| <b>Total Capital Próprio e Passivo</b> | <b>1.924.202,25</b> | <b>100 %</b> | <b>1.920.640,82</b> | <b>100 %</b> |

## 11. EXPECTATIVAS FUTURAS

Pensamos que no geral atingimos os objetivos que nos propusemos no início do ano, pois todos os serviços prestados aos nossos utentes melhoraram. Se tivermos presente o Plano de Atividades para 2018, constatamos que a maior parte de todas as suas vertentes foram concluídas.

Consideramos que a Instituição continuará a ter em 2019 uma procura similar àquela que manteve em 2018.

Face ao referido, o princípio da continuidade afigura-se assegurado e com um nível de desempenho similar ao verificado no ano anterior.

## 12. FATOS SUBSEQUENTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após termo do exercício, e até à data da elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2018.

## 13. SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição tem os respetivos compromissos regularizados perante a Segurança Social.

## 14. SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

As responsabilidades da instituição perante a autoridade tributária e outros entes públicos encontram-se totalmente cumpridas.

## 15. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O Centro de Dia para a Terceira Idade e Infância Nossa Senhora da Luz de Vale do Peso no período económico findo em 31 de dezembro de 2018 obteve um resultado líquido positivo de **19.275,22€**, pelo que a Direção propõe a sua aplicação para a conta de Resultados Transitados.

## 16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes/Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do reconhecimento da valia das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa intervenção social.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu elevado profissionalismo e empenho, pois têm sido elementos fundamentais para o prestígio e sustentabilidade do **Centro de Dia para a Terceira Idade e Infância Nossa Senhora da Luz de Vale do Peso**.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

Vale do Peso, 09 de março de 2019

A DIRECÇÃO

José Belo Subtil – Presidente

Manuel de Carvalho Grilo – Vice-Presidente

Maria Eduarda da Rosa Caldeira Velez Subtil – Secretária

António Manuel Iria Matias – Tesoureiro

João do Rosário Costa Pires – Vogal

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018



## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS  | Notas | 31-12-2018          | 31-12-2017          |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| <b>ACTIVO</b>   |       |                     |                     |
| <b>Activo não corrente</b>                            |       |                     |                     |
| Activos fixos tangíveis                               | 5     | 1.081.081,62        | 1.108.461,46        |
| Outros créditos e ativos não correntes                | 11.1  | 1.438,05            | 997,67              |
| <b>Total do ativo não corrente</b>                    |       | <b>1.082.519,67</b> | <b>1.109.459,13</b> |
| <b>Activo corrente</b>                                |       |                     |                     |
| Inventários   | 7     | 2.294,26            | 2.776,59            |
| Créditos a receber                                    | 11.3  | 6.297,96            | 3.580,67            |
| Diferimentos  | 11.4  | 2.129,13            | 1.729,96            |
| Caixa e depósitos bancários                           | 11.5  | 830.961,23          | 803.094,47          |
| <b>Total do ativo corrente</b>                        |       | <b>841.682,58</b>   | <b>811.181,69</b>   |
| <b>Total do activo</b>                                |       | <b>1.924.202,25</b> | <b>1.920.640,82</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>                  |       |                     |                     |
| <b>Fundos patrimoniais</b>                            |       |                     |                     |
| Fundos  | 11.2  | 280.319,39          | 280.319,39          |
| Reservas  | 11.2  | 1.518.016,84        | 1.518.016,84        |
| Resultados transitados                                | 11.2  | 10.000,20           | 13.142,19           |
| Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais | 11.2  | 27.490,92           | 27.490,92           |
| <b>Resultado Líquido do período</b>                   |       | <b>19.275,22</b>    | <b>(3.141,99)</b>   |
| <b>Total do fundo do capital</b>                      |       | <b>1.855.102,57</b> | <b>1.835.827,35</b> |
| <b>PASSIVO</b>  |       |                     |                     |
| <b>Passivo corrente</b>                               |       |                     |                     |
| Fornecedores  | 11.6  | 12.426,05           | 16.528,34           |
| Estado e outros Entes Públicos                        | 11.8  | 7.592,89            | 7.778,00            |
| Outros passivos correntes                             | 11.7  | 49.080,74           | 60.507,13           |
| <b>Total do passivo corrente</b>                      |       | <b>69.099,68</b>    | <b>84.813,47</b>    |
| <b>Total do passivo</b>                               |       | <b>69.099,68</b>    | <b>84.813,47</b>    |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>     |       | <b>1.924.202,25</b> | <b>1.920.640,82</b> |

VALE DE PESO, 09 de Março 2019

O CONTABISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Albino Mendes Timóteo  
(CC N.º 6311)

José Belo Subtil – Presidente

Manuel de Carvalho Grilo – Vice-Presidente

Maria Eduarda da Rosa Caldeira Velez Subtil – Secretária

António Manuel Iria Matias – Tesoureiro

João do Rosário Costa Pires – Vogal

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

| RENDIMENTOS E GASTOS  | Notas | 2018             | 2017              |
|---|-------|------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados   | 8     | 266.972,88       | 249.322,07        |
| Subsídios, doações e legados à exploração   | 10    | 325.439,90       | 319.891,84        |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                            | 7     | (116.630,82)     | (106.677,13)      |
| Fornecimentos e serviços externos   | 15.1  | (88.837,26)      | (99.264,87)       |
| Gastos com o pessoal  | 12    | (347.001,69)     | (331.236,38)      |
| Outros rendimentos e ganhos   | 15.2  | 12.799,19        | 4.456,17          |
| Outros gastos e perdas  | 15.3  | (1.310,41)       | (3.078,27)        |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b> |       | <b>51.431,79</b> | <b>33.413,43</b>  |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                                    | 15.4  | (32.156,57)      | (36.555,42)       |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>   |       | <b>19.275,22</b> | <b>(3.141,99)</b> |
| <b>Resultados antes de impostos</b>   |       | <b>19.275,22</b> | <b>(3.141,99)</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período   |       | -                | -                 |
| <b>Resultado líquido do período</b>   |       | <b>19.275,22</b> | <b>(3.141,99)</b> |

VALE DE PESO, 09 de Março 2019

O CONTABISTA CERTIFICADO

Albino Mendes Timóteo  
(CC Nº 6311)

A DIRECÇÃO

José Belo Subtil – Presidente

Manuel de Carvalho Grilo – Vice-Presidente

Maria Eduarda da Rosa Caldeira Velez Subtil – Secretária

António Manuel Iria Matias – Tesoureiro

João do Rosário Costa Pires – Vogal

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR RESPOSTAS SOCIAIS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

| RENDIMENTOS E GASTOS  | Notas | Centro de Dia     | Apoio Domiciliário | Lar Residencial Idosos | 2018             | 2017              | Variação |
|---|-------|-------------------|--------------------|------------------------|------------------|-------------------|----------|
| Vendas e serviços prestados   | 8     | 3.490,21          | 70.346,15          | 193.136,53             | 266.972,88       | 249.322,07        | -94%     |
| Subsídios, doações e legados à exploração   | 10    | 3.801,22          | 119.295,83         | 202.342,85             | 325.439,90       | 319.891,84        | 2%       |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                            | 7     | (2.332,62)        | (36.155,55)        | (78.142,65)            | (116.630,82)     | (106.677,13)      | 9%       |
| Fornecimentos e serviços externos   | 15.1  | (1.776,75)        | (27.539,55)        | (59.520,96)            | (88.837,26)      | (99.264,87)       | -11%     |
| Gastos com o pessoal  | 12    | (6.940,03)        | (107.570,52)       | (232.491,13)           | (347.001,69)     | (331.236,38)      | 5%       |
| Outros rendimentos e ganhos   | 15.2  | 255,98            | 3.967,75           | 8.575,46               | 12.799,19        | 4.456,17          | 187%     |
| Outros gastos e perdas  | 15.3  | (26,21)           | (406,23)           | (877,97)               | (1.310,41)       | (3.078,27)        | -57%     |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b> |       | <b>(3.528,20)</b> | <b>21.937,87</b>   | <b>33.022,11</b>       | <b>51.431,79</b> | <b>33.413,43</b>  | 54%      |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                                    | 15.4  | (643,13)          | (9.968,54)         | (21.544,90)            | (32.156,57)      | (36.555,42)       | -12%     |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>   |       | <b>(4.171,33)</b> | <b>11.969,34</b>   | <b>11.477,21</b>       | <b>19.275,22</b> | <b>(3.141,99)</b> | -713%    |
| <b>Resultados antes de impostos</b>   |       | <b>(4.171,33)</b> | <b>11.969,34</b>   | <b>11.477,21</b>       | <b>19.275,22</b> | <b>(3.141,99)</b> | -713%    |
| Imposto sobre o rendimento do período   |       |                   |                    |                        |                  |                   | - 100%   |
| <b>Resultado líquido do período</b>   |       | <b>(4.171,33)</b> | <b>11.969,34</b>   | <b>11.477,21</b>       | <b>19.275,22</b> | <b>(3.141,99)</b> | -713%    |

VALE DE PESO, 09 de Março 2019

O CONTABISTA CERTIFICADO

Albino Mendes Timóteo  
(CC Nº 6311)

A DIRECÇÃO

José Belo Subtil – Presidente

Manuel de Carvalho Grilo – Vice-Presidente

Maria Eduarda da Rosa Caldeira Velez Subtil – Secretária

António Manuel Iria Matias – Tesoureiro

João do Rosário Costa Pires – Vogal

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

| DESCRIÇÃO  | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe |            |              |                        |  |                              | Total        | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|--|------------|--------------|------------------------|--|------------------------------|--------------|-------------------------------|
|  | Notas  | Fundos     | Reservas     | Resultados Transitados | Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período |              |                               |
| <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>               | <b>1</b>   | 280.319,39 | 1.518.016,84 | 17.296,74              | 27.490,92  | (4.154,55)                   | 1.838.969,34 | 1.838.969,34                  |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                           |  |            |              |                        |  |                              |              |                               |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais |  |            |              | (4.154,55)             |  | 4.154,55                     |              |                               |
|  | <b>2</b>   | -          | -            | (4.154,55)             | -  | 4.154,55                     | -            | -                             |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                    | <b>3</b>   |            |              |                        |  | (3.141,99)                   | (3.141,99)   | (3.141,99)                    |
| <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>                             | <b>4=2+3</b>   |            |              |                        |  | 1.012,56                     | (3.141,99)   | (3.141,99)                    |
| <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>          |  |            |              |                        |  |                              |              |                               |
|  | <b>5</b>   | -          | -            | -                      | -  | -                            | -            | -                             |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017</b>                      | <b>6=1+2+3+5</b>   | 280.319,39 | 1.518.016,84 | 13.142,19              | 27.490,92  | (3.141,99)                   | 1.835.827,35 | 1.835.827,35                  |

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

| DESCRIÇÃO  | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe |            |              |                        |  |                              | Total        | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|--|------------|--------------|------------------------|--|------------------------------|--------------|-------------------------------|
|  | Notas  | Fundos     | Reservas     | Resultados Transitados | Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período |              |                               |
| <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>               | <b>6</b>   | 280.319,39 | 1.518.016,84 | 13.142,19              | 27.490,92  | (3.141,99)                   | 1.835.827,35 | 1.835.827,35                  |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                           |  |            |              |                        |  |                              |              |                               |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais |  |            |              | (3.141,99)             |  | 3.141,99                     |              |                               |
|  | <b>7</b>   | -          | -            | (3.141,99)             | -  | 3.141,99                     | -            | -                             |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                    | <b>8</b>   |            |              |                        |  | 19.275,22                    | 19.275,22    | 19.275,22                     |
| <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>                             | <b>9=7+8</b>   |            |              |                        |  | 22.417,21                    | 19.275,22    | 19.275,22                     |
| <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>          |  |            |              |                        |  |                              |              |                               |
|  | <b>10</b>  | -          | -            | -                      | -  | -                            | -            | -                             |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018</b>                      | <b>6+7+8+10</b>  | 280.319,39 | 1.518.016,84 | 10.000,20              | 27.490,92  | 19.275,22                    | 1.855.102,57 | 1.855.102,57                  |

VALE DE PESO, 09 de Março 2019

O CONTABISTA CERTIFICADO

Albino Mendes Timóteo  
(CC N° 6311)

A DIRECÇÃO

José Belo Subtil – Presidente

Manuel de Carvalho Grilo – Vice-Presidente

Maria Eduarda da Rosa Caldeira Velez Subtil – Secretária

António Manuel Iria Matias – Tesoureiro

João do Rosário Costa Pires – Vogal

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

| Unidade Monetária: Euros  |             |                     |                     |
|---|-------------|---------------------|---------------------|
| RUBRICAS  | Notas       | 2018                | 2017                |
| <b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b> |             |                     |                     |
| Recebimentos de clientes e utentes                                  |             | 266.948,73          | 252.059,04          |
| Pagamento a fornecedores  |             | 204.232,76          | 202.752,83          |
| Pagamentos ao pessoal   |             | 347.122,69          | 330.258,27          |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                                 |             | <b>(284.406,72)</b> | <b>(280.952,06)</b> |
| Outros recebimentos/pagamentos                                      |             | 334.773,23          | 326.281,62          |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>             |             | <b>50.366,51</b>    | <b>45.329,56</b>    |
| <b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>               |             |                     |                     |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                   |             |                     |                     |
| <i>Activos fixos tangíveis</i>                                      |             | 22.611,73           | 5.339,67            |
| <i>Investimentos financeiros</i>                                    |             | 440,38              | 401,38              |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                |             |                     |                     |
| <i>Juros e rendimentos similares</i>                                |             | 552,36              | 615,69              |
| <b>Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)</b>           |             | <b>(22.499,75)</b>  | <b>(5.125,36)</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)</b>          |             | -                   | -                   |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>                |             | <b>27.866,76</b>    | <b>40.204,20</b>    |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>               |             | <b>803.094,47</b>   | <b>762.890,27</b>   |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                  | <b>11.5</b> | <b>830.961,23</b>   | <b>803.094,47</b>   |

VALE DE PESO, 09 de Março 2019

O CONTABISTA CERTIFICADO

(CC Nº 6311)

A DIRECÇÃO

José Belo Subtil – Presidente

Manuel de Carvalho Grilo – Vice-Presidente

Maria Eduarda da Rosa Caldeira Velez Subtil – Secretária

António Manuel Iria Matias – Tesoureiro

João do Rosário Costa Pires – Vogal

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

---

a) **O CENTRO DE DIA PARA A TERCEIRA IDADE E INFÂNCIA NOSSA SENHORA DA LUZ DE VALE DO PESO**, NIPC - 501 973 877, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com estatutos publicados no Diário da República n.º 254 de 02/11/1984, Série III.

b) A Instituição tem a sua sede em Vale do Peso, Rua da Fonte Nova, Concelho do Crato.

c) A Instituição tem como objetivos principais:

- Apoio às pessoas idosas;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice e invalidez bem como em situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo.

Secundariamente, a associação poderá ainda desenvolver os seguintes objetivos:

- Atividades de natureza instrumental relativamente aos fins não lucrativos, ainda que desenvolvidos por outras entidades por ela criadas, mesmo que em parceria, e, cujos resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento da concretização dos seus objetivos principais.

Para realização dos seus objetivos principais, a associação propõe-se criar e manter as seguintes atividades:

- ✓ Resposta social de Estrutura Residencial para Idosos;
- ✓ Resposta social de Centro de Dia; e
- ✓ Resposta social de Apoio Domiciliário.

d) As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida pela Instituição e estão em conformidade com as divulgações exigidas por cada uma das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (“NCRF/ESNL”) que se aplicam à atividade desenvolvida pela Instituição. As NCRF/ESNL não divulgadas nestas notas não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

- e) As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico onde a Instituição opera.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e Normas Interpretativas (NI).

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Instituição e os critérios e pressupostos contemplados nas as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), usando o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

#### 3.1.1. Pressuposto da continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não



corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2. Regime da periodização económica (acrécimo)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos”

### **3.1.3. Consistência de apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4. Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

### 3.1.6. Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

## 3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

### 3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição                      | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e outras construções | 50                        |
| Equipamento básico             | 1 a 10                    |
| Equipamento de transporte      | 4                         |
| Equipamento administrativo     | 1 a 10                    |
| Outros activos fixos tangíveis | 1 a 10                    |

A Instituição revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O Desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

### 3.2.2. Ativos intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição               | Vida útil estimada (anos) |
|-------------------------|---------------------------|
| Programas de Computador | 3                         |

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos

### 3.2.3. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição, com vista a determinar se existe algum indicador de que

os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre **(i)** o justo valor deduzido de custos para vender e **(ii)** o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “*Perdas por imparidade*”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio.

Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

Atendendo à natureza específica e única da atividade, aos fins não lucrativos da Instituição e ainda à inexistência de responsabilidades financeiras significativas para com terceiros, considerou-se que o valor de aquisição abatido das depreciações às taxas normais previstas, corresponde a um valor razoável do património imobiliário existente.

### 3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão

diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.5. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF -ESNL 17 - Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: **(i)** ao custo ou custo amortizado e **(ii)** ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **(i) Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### **a) Associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados, que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### **b) Créditos a receber e outros ativos**

Os “Créditos a receber” e as “Outros ativos” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos, que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### **c) Caixa e Depósitos bancários**

A rubrica “**Caixa e depósitos bancários**” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### **d) Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros passivos correntes*” são contabilizadas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **(ii) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “*Perdas por imparidade*” no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “*Reversões de perdas por imparidade*”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

### ***(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros***

A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### **3.2.6. Fundos patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos permanentes;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.7. Rédito**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se

obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

### **3.2.8. Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, feriados, subsídio de turno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelos Órgãos de Gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e o subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### **3.2.9. Subsídios das entidades públicas e de outras entidades**

Os subsídios das entidades públicas e de outras entidades apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se



tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por gastos ou perdas incorridas num período anterior.

Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

### **3.2.10. Provisões, ativos e passivos contingentes**

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Instituição reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Instituição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Instituição.

Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.11. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

A Instituição não estimou imposto sobre o rendimento dado que a atividade de prestação de serviços em que está inserida se encontra isenta do respetivo pagamento de imposto.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2013 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.2.12. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica **“Caixa e seus equivalentes”** os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

### 3.2.13. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na

experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

#### **3.2.14. Eventos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS**

---

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

A preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018, aplicou-se o normativo para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

### **5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

---

#### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Rubricas                        | Saldo em<br>01-Jan-2017 | Aquisições<br>/ Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em<br>31-Dez-2017 |
|---------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------|----------------|----------------|-------------------------|
| <b>Custo:</b>                   |                         |                          |        |                |                |                         |
| Terrenos e recursos naturais    | 109.053,71              | -                        | -      | -              | -              | <b>109.053,71</b>       |
| Edifícios e outras construções  | 1.352.543,84            | -                        | -      | -              | -              | <b>1.352.543,84</b>     |
| Equipamento básico              | 334.071,48              | 5.339,67                 | -      | -              | -              | <b>339.411,15</b>       |
| Equipamento de transporte       | 96.162,14               | -                        | -      | -              | -              | <b>96.162,14</b>        |
| Equipamento administrativo      | 66.821,79               | -                        | -      | -              | -              | <b>66.821,79</b>        |
| Outros activos fixos tangíveis  | 36.656,85               | -                        | -      | -              | -              | <b>36.656,85</b>        |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 17.835,00               | 17.835,00                | -      | -              | -              | <b>35.670,00</b>        |
| <b>Total</b>                    | <b>2.013.144,81</b>     | <b>23.174,67</b>         | -      | -              | -              | <b>2.036.319,48</b>     |
| <b>Depreciações acumuladas:</b> |                         |                          |        |                |                |                         |
| Edifícios e outras construções  | 417.455,07              | 19.940,40                | -      | -              | -              | <b>437.395,47</b>       |
| Equipamento básico              | 280.626,80              | 11.436,08                | -      | -              | -              | <b>292.062,88</b>       |
| Equipamento de transporte       | 91.049,64               | 5.112,50                 | -      | -              | -              | <b>96.162,14</b>        |
| Equipamento administrativo      | 65.649,31               | 16,96                    | -      | -              | -              | <b>65.666,27</b>        |
| Outros activos fixos tangíveis  | 36.521,78               | 49,48                    | -      | -              | -              | <b>36.571,26</b>        |
| <b>Total</b>                    | <b>891.302,60</b>       | <b>36.555,42</b>         | -      | -              | -              | <b>927.858,02</b>       |

| Rubricas                         | Saldo em<br>01-Jan-2018 | Aquisições<br>/ Dotações | Abates | Transferências  | Revalorizações | Saldo em<br>31-Dez-2018 |
|----------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------|-----------------|----------------|-------------------------|
| <b>Custo</b>                     |                         |                          |        |                 |                |                         |
| Terrenos e recursos naturais     | 109.053,71              | -                        | -      | 1.731,88        | -              | <b>110.785,59</b>       |
| Edifícios e outras construções   | 1.352.543,84            | -                        | -      | -               | -              | <b>1.352.543,84</b>     |
| Equipamento básico               | 339.411,15              | 3.044,85                 | -      | -               | -              | <b>342.456,00</b>       |
| Equipamento de transporte        | 96.162,14               | -                        | -      | -               | -              | <b>96.162,14</b>        |
| Equipamento administrativo       | 66.821,79               | -                        | -      | -               | -              | <b>66.821,79</b>        |
| Outros activos fixos tangíveis   | 36.656,85               | -                        | -      | -               | -              | <b>36.656,85</b>        |
| Activos fixos tangíveis em curso | 35.670,00               | -                        | -      | -               | -              | <b>35.670,00</b>        |
| <b>Total</b>                     | <b>2.036.319,48</b>     | <b>3.044,85</b>          | -      | <b>1.731,88</b> | -              | <b>2.041.096,21</b>     |
| <b>Depreciações acumuladas</b>   |                         |                          |        |                 |                |                         |
| Edifícios e outras construções   | 437.395,47              | 19.940,42                | -      | -               | -              | <b>457.335,89</b>       |
| Equipamento básico               | 292.062,88              | 12.149,71                | -      | -               | -              | <b>304.212,59</b>       |
| Equipamento de transporte        | 96.162,14               | -                        | -      | -               | -              | <b>96.162,14</b>        |
| Equipamento administrativo       | 65.666,27               | 16,96                    | -      | -               | -              | <b>65.683,23</b>        |
| Outros activos fixos tangíveis   | 36.571,26               | 49,48                    | -      | -               | -              | <b>36.620,74</b>        |
| <b>Total</b>                     | <b>927.858,02</b>       | <b>32.156,57</b>         | -      | -               | -              | <b>960.014,59</b>       |

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Rubricas                       | Saldo em<br>01-Jan-2017 | Aquisições<br>/ Dotações | Saldo em<br>31-Dez-2017 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|
| <b>Custo</b>                   |                         |                          |                         |
| Programas de Computador        | 2.712,15                | -                        | <b>2.712,15</b>         |
| <b>Total</b>                   | <b>2.712,15</b>         | -                        | <b>2.712,15</b>         |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                         |                          |                         |
| Programas de Computador        | 1.807,92                | 904,23                   | <b>2.712,15</b>         |
| <b>Total</b>                   | <b>1.807,92</b>         | <b>904,23</b>            | <b>2.712,15</b>         |

| Rubricas                       | Saldo em<br>01-Jan-2018 | Aquisições<br>/ Dotações | Saldo em<br>31-Dez-2018 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|
| <b>Custo</b>                   |                         |                          |                         |
| Programas de Computador        | 2.712,15                | -                        | <b>2.712,15</b>         |
| <b>Total</b>                   | <b>2.712,15</b>         | -                        | <b>2.712,15</b>         |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                         |                          |                         |
| Programas de Computador        | 2.712,15                | -                        | <b>2.712,15</b>         |
| <b>Total</b>                   | <b>2.712,15</b>         | -                        | <b>2.712,15</b>         |

## 7. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica **“Inventários”** apresentava os seguintes valores:

| Descrição                 | 2017                                       |                   | 2018                                       |                  |
|---------------------------|--|-------------------|--|------------------|
|                           | Matérias primas, subsidiárias e de consumo | Matérias diversas | Matérias primas, subsidiárias e de consumo | Mercadorias      |
| Existências iniciais      | 816,30                                     | 798,70            | 1.065,59                                   | 1.711,00         |
| Compras                   | 88.082,91                                  | 19.755,81         | 83.846,57                                  | 32.301,92        |
| Existências finais        | 1.065,59                                   | 1.711,00          | 1.325,85                                   | 968,41           |
| <b>Custo do exercício</b> | <b>87.833,62</b>                           | <b>18.843,51</b>  | <b>83.586,31</b>                           | <b>33.044,51</b> |

As matérias-primas e as matérias diversas referem-se a géneros alimentares para confeção de refeições e produtos de higiene para utentes.

## 8. RÉDITOS

O rédito das vendas e das prestações de serviços é mensurado ao justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da atividade normal da entidade.

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a **“Vendas e serviços prestados”**:

| Descrição                              | 2018              | 2017              |
|--|-------------------|-------------------|
| Vendas                                 | 14.241,26         | 12.114,18         |
| <b>Prestação de Serviços:</b>          | <b>252.731,62</b> | <b>237.207,89</b> |
| Quotas dos utilizadores (Mensalidades) | 243.782,12        | 228.807,59        |
| Quotas e Jóias                         | 3.557,50          | 3.502,80          |
| Bar                                    | 204,00            | 55,00             |
| Venda de refeições                     | 5.188,00          | 4.842,50          |
| <b>Total</b>                           | <b>266.972,88</b> | <b>249.322,07</b> |

A rubrica **“Vendas”** refere-se a venda de produtos de higiene aos utentes.

Na rubrica **“Prestação de serviços”** estão registadas as participações mensais dos utentes das respostas sociais de ERPI, SAD e CD.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 9.1. PROVISÕES

A Entidade reconhece uma provisão quando, cumulativamente (i) exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, (ii) seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação, e (iii) possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Entidade não reconheceu qualquer provisão pois a possibilidade de vir a ocorrer um exfluxo de recursos é muito reduzida ou nula.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas foram registados no período a que se referem, independentemente do seu recebimento.

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Instituição tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios das entidades públicas” e “Subsídios de outras Entidades”:

| Descrição                             | 2018              | 2017              |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Comparticipações do Estado:</b>    |                   |                   |
| <b>Instituto Segurança Social:</b>    |                   |                   |
| Estrutura Residencial para Idosos     | 197.877,03        | 194.555,16        |
| Serviço Apoio Domiciliário            | 117.229,56        | 114.705,00        |
| Centro de Dia                         | 3.667,91          | 3.397,15          |
| Cantina Social                        | -                 | 1.307,50          |
| <b>Sub-Total</b>                      | <b>318.774,50</b> | <b>313.964,81</b> |
| <b>Subsídios de outras entidades:</b> |                   |                   |
| IEFP                                  | 78,31             | 1.517,36          |
| Câmara Municipal do Crato             | 1.360,00          | -                 |
| <b>Sub-Total</b>                      | <b>1.438,31</b>   | <b>1.517,36</b>   |
| <b>Doações e Heranças:</b>            |                   |                   |
| Donativos                             | 5.227,09          | 4.409,67          |
| <b>Sub-Total</b>                      | <b>5.227,09</b>   | <b>4.409,67</b>   |
| <b>Total</b>                          | <b>325.439,90</b> | <b>319.891,84</b> |

Os subsídios à exploração são os apoios do Instituto da Segurança Social, conforme os acordos de cooperação celebrados com a Instituição.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 11.1. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

Nos períodos de 2018 e 2017, a Instituição detinha os seguintes **“Outros ativos Financeiros”**:

| ENTIDADES                                | 2018          |               |                 |
|--|---------------|---------------|-----------------|
|  | SALDO INICIAL | AUMENTOS      | SALDO FINAL     |
| <b>Outros Investimentos Financeiros:</b> |               |               |                 |
| Fundo de Compensação Trabalho (FCT)      | 997,67        | 440,38        | 1.438,05        |
|  | <b>997,67</b> | <b>440,38</b> | <b>1.438,05</b> |

| ENTIDADES                                | 2017          |               |               |
|--|---------------|---------------|---------------|
|  | SALDO INICIAL | AUMENTOS      | SALDO FINAL   |
| <b>Outros Investimentos Financeiros:</b> |               |               |               |
| Fundo de Compensação Trabalho (FCT)      | 596,29        | 401,38        | 997,67        |
| <b>Total</b>                             | <b>596,29</b> | <b>401,38</b> | <b>997,67</b> |

### 11.2. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica **“Fundos patrimoniais”** constitui o interesse nos ativos após dedução dos passivos.

Os **“Fundos patrimoniais”** são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos sócios ou terceiros; e
- Fundos acumulados e outros excedentes.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 na rubrica **“Fundos Patrimoniais”** ocorreram as seguintes variações:

| Descrição                                | Saldo em 01-Jan-2018 | Aumentos         | Diminuições     | Saldo em 31-Dez-2018 |
|--|----------------------|------------------|-----------------|----------------------|
| Fundos                                   | 280.319,39           | -                | -               | <b>280.319,39</b>    |
| Reservas                                 | 1.518.016,84         | -                | -               | <b>1.518.016,84</b>  |
| Resultados transitados                   | 13.142,19            | (3.141,99)       | -               | <b>10.000,20</b>     |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 27.490,92            | -                | -               | <b>27.490,92</b>     |
| Resultado líquido do exercício           | (3.141,99)           | 19.275,22        | 3.141,99        | <b>19.275,22</b>     |
| <b>Total</b>                             | <b>1.835.827,35</b>  | <b>16.133,23</b> | <b>3.141,99</b> | <b>1.855.102,57</b>  |



O aumento na rubrica de **“Resultados Transitados”** refere-se à transferência do valor referente ao resultado líquido do período de 2017.

### 11.3. CLIENTES/UTENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica **“Clientes/Utentes”** e **“Outros créditos a receber”** tinha, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a seguinte decomposição:

| Descrição                               | 2018            | 2017            |
|---|-----------------|-----------------|
| <b>Clientes e Utentes c/c:</b>          |                 |                 |
| Utentes                                 | 24,15           | -               |
| Adiantamentos a Fornecedores c/C        | 469,09          | -               |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 4.399,87        | 1.327,60        |
| Fornecedores c/c                        | -               | 229,18          |
| Outros Devedores                        | 1.404,85        | 2.023,89        |
| <b>Total</b>                            | <b>6.297,96</b> | <b>3.580,67</b> |

### 11.4. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica **“Diferimentos”** englobava os seguintes saldos:

| Descrição                   | 2018            | 2017            |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Gastos a reconhecer:</b> |                 |                 |
| Seguros                     | 2.129,13        | 1.729,96        |
| <b>Total</b>                | <b>2.129,13</b> | <b>1.729,96</b> |

### 11.5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de **“Caixa e depósitos bancários”**, a 31 de dezembro de 2018 e 2017 encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição         | 2018              | 2017              |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa             | 1.180,12          | 2.280,14          |
| Depósitos à ordem | 169.781,11        | 140.814,33        |
| Depósitos a prazo | 660.000,00        | 660.000,00        |
| <b>Total</b>      | <b>830.961,23</b> | <b>803.094,47</b> |

Os depósitos a prazo foram aplicados em diversas Instituições bancárias de modo a diversificar o risco.

## 11.6. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica de “*Fornecedores*” é discriminado da seguinte forma:

| Rubrica          | 2018             | 2017             |
|------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores c/c | 12.426,05        | 16.528,34        |
| <b>Total</b>     | <b>12.426,05</b> | <b>16.528,34</b> |

## 11.7. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica “*Outros passivos correntes*” em 31 de dezembro de 2018 e 2017 desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição                                 | 2018             | 2017             |
|---|------------------|------------------|
|   | Corrente         | Corrente         |
| <b>Credores por acréscimos de gastos:</b> |                  |                  |
| Remunerações a pagar                      | 46.571,84        | 41.567,40        |
| Outros credores por acréscimos de gastos  | 1.594,65         | 1.104,73         |
|   | <b>48.166,49</b> | <b>42.672,13</b> |
| Fornecedores de Investimentos             | -                | 17.835,00        |
| Outros credores                           | <b>914,25</b>    | -                |
|   | <b>914,25</b>    | <b>17.835,00</b> |
| <b>Total</b>                              | <b>49.080,74</b> | <b>60.507,13</b> |

## 11.8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 rubrica de “*Estado e outros Entes Públicos*” está discriminada da seguinte forma:

| Descrição  | 2018            | 2017            |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Passivo:</b>  |                 |                 |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS) | 1.203,02        | 1.378,50        |
| Segurança Social   | 6.334,13        | 6.279,65        |
| Outras Tributaçãoes                                      | 55,74           | 119,85          |
| <b>Total</b>   | <b>7.592,89</b> | <b>7.778,00</b> |

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos diretivos em 31/12/2018 e 31/12/2017 foi de 5, não havendo, portanto, alterações à composição dos mesmos.

Os órgãos diretivos da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 31/12/2018 foi de 28 e em 31/12/2017 foi de 27.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

| Descrição  | 2018              | 2017              |
|--|-------------------|-------------------|
| Remunerações ao Pessoal                                  | 278.630,11        | 268.256,01        |
| Encargos sobre as Remunerações                           | 62.079,44         | 58.757,13         |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 4.873,10          | 2.896,44          |
| Outros Gastos com o Pessoal                              | 1.419,04          | 1.326,80          |
| <b>Total</b>   | <b>347.001,69</b> | <b>331.236,38</b> |

### 13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

---

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do art.º 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 14. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

---

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção no dia 09 de março de 2019.

## 15. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 15.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

| Descrição                                  | 2018             | 2017             |
|--|------------------|------------------|
| Subcontratos                               | -                | -                |
| <b>Serviços especializados:</b>            | <b>34.213,32</b> | <b>35.762,20</b> |
| Trabalhos especializados                   | 20.238,74        | 19.935,13        |
| Publicidade e propaganda                   | 212,50           | -                |
| Vigilância e segurança                     | 310,58           | 171,59           |
| Honorários                                 | 8.455,99         | 11.765,53        |
| Conservação e reparação                    | 4.483,21         | 3.415,45         |
| Outros                                     | 512,30           | 474,50           |
| <b>Materiais:</b>                          | <b>10.467,76</b> | <b>23.355,90</b> |
| Ferramentas e utensilios desg.rápido       | 3.611,77         | 1.878,09         |
| Livros e documentação técnica              | -                | 173,85           |
| Material de escritório                     | 1.053,15         | 992,02           |
| Material de limpeza e higiene              | 5.492,35         | 19.704,29        |
| Outros                                     | 310,49           | 607,65           |
| <b>Energia e fluidos:</b>                  | <b>38.570,52</b> | <b>36.156,32</b> |
| Electricidade                              | 24.292,10        | 23.289,22        |
| Combustíveis                               | 11.403,68        | 10.248,17        |
| Água                                       | 2.874,74         | 2.608,93         |
| Outros                                     | -                | 10,00            |
| <b>Deslocações, estadas e transportes:</b> | <b>39,10</b>     | -                |
| Outros                                     | 39,10            | -                |
| <b>Serviços diversos:</b>                  | <b>5.546,56</b>  | <b>3.990,45</b>  |
| Rendas e alugueres                         | 470,52           | 452,40           |
| Comunicação                                | 1.755,55         | 1.605,04         |
| Seguros                                    | 3.029,28         | 1.342,40         |
| Contencioso e notariado                    | 20,00            | 30,00            |
| Serviços de limpeza, higiene e conforto    | 246,00           | 267,97           |
| Outros serviços                            | 25,21            | 292,64           |
| <b>Total.....</b>                          | <b>88.837,26</b> | <b>99.264,87</b> |

## 15.2. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” em 31 de dezembro de 2018 e 2017 encontra-se discriminada da seguinte forma:

| Descrição   | 2018             | 2017            |
|---|------------------|-----------------|
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 4.677,30         | 3.433,35        |
| <b>Outros rendimentos:</b>                            | <b>8.121,89</b>  | <b>1.022,82</b> |
| Restituição de impostos                               | 7.568,31         | 407,13          |
| Juros obtidos de depósitos                            | 552,36           | 615,69          |
| Outros rendimentos                                    | 1,22             | -               |
| <b>Total</b>  | <b>12.799,19</b> | <b>4.456,17</b> |

## 15.3. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” em 31 de dezembro de 2018 e 2017 encontra-se discriminada da seguinte forma:

| Descrição                                   | 2018            | 2017            |
|---|-----------------|-----------------|
| Impostos                                    | 198,23          | 99,88           |
| <b>Outros gastos:</b>                       | <b>1.112,18</b> | <b>2.978,39</b> |
| Correções relativos a exercícios anteriores | -               | 2.678,39        |
| Quotizações                                 | 545,40          | 300,00          |
| Outros gastos                               | 566,78          | -               |
| <b>Total</b>                                | <b>1.310,41</b> | <b>3.078,27</b> |

## 15.4. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica “Gastos/Reversões de depreciação e amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontram-se discriminados da seguinte forma:

| DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO | 2018             | 2017             |
|--|------------------|------------------|
| <b>Activos Fixos Tangíveis:</b>          |                  |                  |
| Edifícios e outras construções           | 19.940,42        | 19.940,40        |
| Equipamento Básico                       | 12.149,71        | 11.436,08        |
| Equipamento de Transporte                | -                | 5.112,50         |
| Equipamento Administrativo               | 16,96            | 16,96            |
| Equipamentos biológicos                  | -                | -                |
| Outros Activos Fixos Tangíveis           | 49,48            | 49,48            |
|  | <b>32.156,57</b> | <b>36.555,42</b> |
|  | <b>32.156,57</b> | <b>36.555,42</b> |

Vale do Peso, 09 de março de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção

Albino Mendes Timóteo  
(CC N.º 6311)

José Belo Subtil – Presidente

Manuel de Carvalho Grilo – Vice-Presidente

Maria Eduarda da Rosa Caldeira Velez Subtil – Secretária

António Manuel Iria Matias – Tesoureiro

João do Rosário Costa Pires – Vogal

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Senhores associados:

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 32.º dos Estatutos do Centro de Dia para a Terceira Idade e Infância Nossa Senhora da Luz, de Vale do Peso, **vem** o seu Conselho Fiscal apresentar, para apreciação de V. Exas, os seus Relatório e Parecer sobre o Relatório de Atividades e as Contas, apresentadas pela Direcção, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

No desempenho das nossas funções de fiscalização, acompanhámos, ao longo do ano, a atividade do Lar e a sua gestão corrente, tendo obtido da Direcção e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.

No final, procedemos ao exame daquele Relatório de Atividades e das Demonstrações Financeiras, bem como dos mapas de desenvolvimento complementares, que nos permitiu, não só observar como foram exercidas as diversas atividades, mas também verificar a evolução relativamente ao ano anterior.

Aquelas Demonstrações Financeiras, elaboradas segundo os princípios do Sistema de Normalização Contabilística, satisfazem os preceitos legais em vigor e traduzem a situação patrimonial do Lar em 31 de dezembro de 2018.

Pelo acima exposto e por não termos tido conhecimento de nenhuma violação da lei e dos Estatutos, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas referentes ao exercício de 2018;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados incluída naquele Relatório de Atividades.

Vale do Peso, 15 de março de 2019

O Conselho Fiscal

João Calado Barrento, presidente

José David Mendes Pereira, vogal

Rui Manuel Carvalho Marques Ferreira, vogal